

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0421-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.217220908>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Gestão e práticas pedagógicas**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESIGUALDADES SOCIAIS, COMPETÊNCIAS DIGITAIS E O DUALISMO NA EDUCAÇÃO

Ana Flávia Braun Vieira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209081>

CAPÍTULO 2..... 10

NARRATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA COORDENAÇÃO DE BAIXA VISÃO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Eliana Leite Assis Figueiredo


Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209082>

CAPÍTULO 3..... 22

A TRANSDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE LITERATURA: DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR


Priscilla Cláudia Pavan de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209083>

CAPÍTULO 4..... 35

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: O PAPEL DO PROINFO

Karen Angélica Seitenfus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209084>


CAPÍTULO 5..... 46

ESTUDIO DE CASOS, UNA EXPERIENCIA DE APRENDIZAJE CON ESTUDIANTES NORMALISTAS

García Pereda Hilda

Ramírez Ramos Rubén

Avilés Quezada Daniel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209085>

CAPÍTULO 6..... 61


A EXPANSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS RESSONANDO UMA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORANEA

Maria Lúcia Gomes Barbosa

Laila Vitória dos Passos Ambrozio Pereira

Patrícia Generozo Pataro

Scarlet Karen Buzzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209086>


CAPÍTULO 7..... 77

USES AND APPLICATIONS OF VIRTUAL REALITY IN EDUCATION

Jesús Alberto Flores-Cruz

Elvira Avalos Villarreal

Cesar David Ramírez Ortiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209087>

CAPÍTULO 8..... 90

O (NÃO) TRABALHO DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA: DERIVAS DE SENTIDO E SILENCIAMENTO

Deyvid Braga Ferreira

Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209088>

CAPÍTULO 9..... 101

A IMPORTÂNCIA DA INFLUÊNCIA CULTURAL E MUSICAL COMO MÉTODO EDUCATIVO

Renan Bordião Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2172209089>

CAPÍTULO 10..... 104


FATORES FAMILIARES QUE CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO LEITORA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Ana Lúcia da Silva Cruz

Evanete Alves de Oliveira

Aníbal Barrios Fretes

Edimara Alves de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090810>

CAPÍTULO 11..... 116

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS TIPOS PEDAGÓGICOS NO CAMPO JURÍDICO BRASILEIRO

Lucas Gabriel Duarte Neris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090811>

CAPÍTULO 12..... 128

DIFICULDADES DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA POR PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARRAIAL – PI

Antônio Marciel de Jesus Gonçalves

Jairo Menezes Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090812>


CAPÍTULO 13..... 140

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TIC'S PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA

REVISÃO DA BIBLIOGRÁFICA

Janaina Ribeiro Pireda Teixeira Lima

Nadir Francisca Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090813>


CAPÍTULO 14..... 147

A MAGIA DOS CLÁSSICOS INFANTIS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

Ilma Lopes Torres de Lima

Luimar Lopes Torres e Souza

Maria da Conceição Barroso da Silva Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090814>

CAPÍTULO 15..... 163

REVENTAR A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marcelo Bruno da Silva Maceno

Maria Aparecida de Jesus Tosta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090815>

CAPÍTULO 16..... 169

CORPO EM MOVIMENTO-TRABALHANDO A PSICOMOTRICIDADE


Deusani da Silva Góes

Fátima Leite

Gessy Padilha da Luz

Rosilene da Luz Morales Minari

Terezinha Leite de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090816>


CAPÍTULO 17..... 180

AS VIDEOAULAS NA EDUCAÇÃO: OBJETO DIGITAL DE APRENDIZAGEM PRODUZIDO EM AULAS REMOTAS DE MATEMÁTICA

Márcia Regina Sousa de Olanda

Lucivaldo dos Santos Lima

Kayla Rocha Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090817>

CAPÍTULO 18..... 190


UMA NOVA DEFINIÇÃO DE MONITORIA: ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO DE MATEMÁTICA POR MEIO DO GERENCIAMENTO DE AMBIENTES VIRTUAIS E UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

Mateus Vinícius Santos de Azevedo

Lígia Danielly Rocha dos Santos

Jackson Gomes da Silva

Désio Ramirez da Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090818>


CAPÍTULO 19..... 196

CONFEÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS COMO SUBSÍDIOS PARA A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa de Lima Cardoso

Claudia da Silva Leão

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090819>

CAPÍTULO 20..... 210

LA INFLUENCIA DE LAS REDES SOCIALES EN EL APRENDIZAJE DE ESTADÍSTICA DESCRIPTIVA

José Oscar Huanca Frias


Rene Eduardo Huanca Frías

Juan José Apaza Justo

Julio Rumualdo Gallegos Ramos

Vitaliano Enriquez Mamani


Yaneth Carol Larico Apaza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090820>

CAPÍTULO 21..... 218

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOCENTE

Vânia Aparecida Lopes Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090821>

CAPÍTULO 22..... 232

MODELOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS PARA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Alecia Saldanha Manara

Fabiane Cristina Farsen Hunemeier


Josiane da Rosa Kersch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090822>

CAPÍTULO 23..... 240

DISCALCULIA: IDENTIFICAR E INCLUIR

Jussara Bernardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090823>

CAPÍTULO 24..... 250

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCACIONAIS PARA MELHORAR A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA


Maria da Penha Nóbrega Uchoa cordeiro




Maurilia Quinta Moreira

Ana Paula da Costa Almeida

Mary da Silva Costa Brandão

Lenilza Cardoso Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090824>

CAPÍTULO 25	262
AULA INVERTIDA: UMA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090825	
CAPÍTULO 26	271
PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE NUTRIÇÃO DA UNIFOR SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO TEAM BASED LEARNING	
Lucas Ribeiro de Senna Souza	
Marília Porto Oliveira Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090826	
CAPÍTULO 27	279
O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS E DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucas Carvalho Vasconcelos	
Moany Alves Cisne	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.21722090827	
SOBRE O ORGANIZADOR	281
ÍNDICE REMISSIVO	282

CAPÍTULO 13

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TIC'S PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO DA BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/08/2022

Janaina Ribeiro Pireda Teixeira Lima

Mestranda em Cognição e Linguagem pela
Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy
Ribeiro
Natividade – RJ
<http://lattes.cnpq.br/7469091489884302>

Nadir Francisca Sant'Anna

Doutora em Ciências, com ênfase na área
de Biologia Celular, pelo Instituto de Biofísica
Carlos Chagas Filho, Pós-doutorado em
Ciências e Tecnologias da Inclusão pela UFF
Campos dos Goytacazes - RJ
<http://lattes.cnpq.br/9795212090387129>

RESUMO: No âmbito escolar, o uso de instrumentos tecnológicos é cada vez mais frequente. Com o avanço das tecnologias muitos professores têm usado as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) a seu favor como um facilitador do processo de ensino-aprendizado. A partir deste pressuposto, este presente artigo tem como finalidade entender, a partir de uma análise bibliográfica, como as tecnologias podem contribuir e facilitar o aprendizado na sala de aula, especificamente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde os alunos, em sua maioria são pessoas de mais idade pois abandonaram, não completaram ou não tiveram acesso à escola na idade adequada.

PALAVRAS-CHAVE: EJA; Aprendizagem; Internet.

THE CONTRIBUTIONS OF ICT'S TO YOUTH AND ADULT EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: In the school environment, the use of technological instruments is increasingly frequent. With the advancement of technologies, many teachers have used Information and Communication Technologies (ICTs) in their favor as a facilitator of the teaching-learning process. Based on this assumption, this article aims to understand, from a bibliographic analysis, how technologies can contribute and facilitate learning in the classroom, specifically in Youth and Adult Education (YAE), where students, in most of them are older people because they dropped out, did not complete or did not have access to school at the appropriate age.

KEYWORDS: YAE; Learning; Internet.

1 | INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é cada vez mais comum o uso de computadores e celulares com acesso à internet. Dentro da perspectiva escolar, o uso dessas novas tecnologias trouxe uma mudança significativa para o ensino-aprendizado, disponibilizando recursos tecnológicos que os professores podem utilizar para desenvolver atividades. Segundo a óptica de Perronoud apud. Amparo, Júnior e Costa (2015) as mudanças tecnológicas trazidas pela globalização também alteraram as relações pedagógicas tradicionais.

De acordo com Guedes et al. (2016)

o uso das tecnologias dentro das escolas pode proporcionar mudanças significativas no paradigma pedagógico, através da disponibilização de recursos que os professores possam utilizar para elaborar atividades atraentes para os alunos.

Salustiano e Silva (2012) afirmam que as tecnologias atuais se tornaram sinônimo de informações mais difundidas. Sendo assim, o autor acredita que a disseminação de conteúdos através das TICs fez surgir um novo paradigma atrelado ao aprender usando tecnologias. Nogueira apud. Salustiano e Silva (2012 p. 48), afirma que “a utilização dessas novas tecnologias não representa somente um avanço nos recursos educacionais, mas um caminho para a mudança desse paradigma educacional”. Com base nessa afirmativa, se fez necessário que, com o passar dos anos, os profissionais da educação buscassem novas abordagens a fim de transmitir os conteúdos proporcionando resultados significativos para os alunos.

Cardoso et al. (2021), sob a ótica da formação continuada dentro das escolas, aponta que

desta maneira, a inserção de atividades e práticas pedagógicas que contemplem o uso das TIC tornam se importantes aliados num processo de ressignificação do ensino aprendizagem tradicional, pois através dessas mudanças, a construção do conhecimento passa a ganhar um caráter mais reflexivo e consciente. No trabalho com essas tecnologias inseridas no ambiente escolar, o aluno desenvolve autonomia, criticidade e capacidade para ir em busca de suas próprias conquistas. Assim, podemos nos deparar com um sujeito mais independente e dono de si. Aliar a tecnologia, metodologias e práticas em prol da construção de uma educação inovadora seria, de fato, trabalhar uma visão de ensino aprendizagem com inúmeras possibilidades na produção de saberes. (CARDOSO et al. 2021, p.98)

Ainda de acordo com Cardoso et al. (2021), integrar as TIC na prática docente exige que os professores compreendam os computadores, as mídias e as possibilidades de educação e interação para utilizá-los nas mais diversas situações de ensino e diferentes realidades educacionais. As responsabilidades de ensino não terminam com a manipulação do computador, mas também como eles podem ser usados para promover a vitalidade da sala de aula, a construção e disseminação de um conhecimento que promova a autonomia do aluno, para que as novas tecnologias não se limitem aos métodos antigos.

Atualmente, o ensino está reduzido a um professor detentor de todo o conhecimento que fica à frente da classe. Por outro lado, têm-se alunos-ouvintes que, com base em uma escola tradicionalista, absorvem os conhecimentos do professor por meio de uma aula teórica. Com base nesse pressuposto, Carvalho (2000, p. 4) observa que “o ensino está reduzido à transmissão de conceitos prontos”.

Conforme argumenta Moran (2000),

O conhecimento não é fragmentado, mas interdependente, interligado, intersetorial. Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade de forma cada vez mais ampla

e integral. Conhecemos mais e melhor conectando, juntando, relacionando, acessando o nosso objeto de todos os pontos de vista, por todos os caminhos, integrando-os da forma mais rica possível (MORAN, 2000 p.18).

Apesar de a cada dia surgirem novas informações sobre a importância do uso de tecnologias de informação nas salas de aula e o quanto esse uso pode ser benéfico para o ensino-aprendizado dos alunos, ainda há determinada dificuldade de adesão dos professores. Sendo assim, o presente artigo tem o objetivo de realizar uma revisão da literatura acadêmica sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em relação à Educação de Jovens e Adultos, além de buscar entender como as tecnologias podem ser trabalhadas em sala de aula, visando uma melhoria no ensino-aprendizado dos alunos. A pertinência do tema se dá pelo fato de existirem poucos trabalhos voltados especificamente para o uso de tecnologias na educação de jovens e adultos.

2 | DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (1996), em seu artigo 37 têm-se que “a Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade no Ensino Fundamental e Médio na idade própria.” (LDB, 1996 p.47). Di Pierro et al. (2001) nomeia a Educação de Jovens e Adultos como sendo um campo de práticas e reflexão que inevitavelmente transborda os limites da escolarização em sentido estrito.

Ferreira (2013) analisa o perfil dos alunos da EJA e afirma que hoje as salas de aula da EJA são compostas por adultos que não tiveram a oportunidade de estudar devido ao dia a dia de trabalho, principalmente no caso dos alunos da zona rural, impedindo-os de frequentar as salas de aula da escola formal. Esses alunos possuem, em sua maioria, características e trajetórias de vida diferentes dos alunos que frequentam o ensino regular e por isso precisam ter sua singularidade contemplada, de modo que sejam facultadas condições de permanência na educação. (Ramos e Bezerra (2020).

Porém, Salustiano e Silva (2012) descrevem o ensino atual da EJA como sendo

fora da realidade, tendo em vista que propõem a contextualização de uma grande quantidade de conteúdos para serem ministrados pelos docentes em um curto espaço de tempo. Estas devem ser ofertadas por cada disciplina, além de ser articulada a vivência no cotidiano do educando. A imposição via diretrizes curriculares, de um significativo volume de conteúdos, sem o necessário tratamento pedagógico aos mesmos, tem se constituído como um dos aspectos que tem dificultado a aprendizagem do aluno[...] (SALUSTIANO & SILVA 2012, p. 47).

Dessa forma, é possível observar que a rotina do dia a dia desse educando somado ao imenso quantitativo de conteúdos que devem ser abordados ao longo do ano letivo desmotivam os estudantes da EJA e levam muitas vezes à evasão escolar. Destarte, por se tratar de um perfil de alunado diferenciado, é possível compreender que o uso de uma metodologia tradicionalista e conteudista não aproxima esses jovens e adultos da escola.

Ramos e Bezerra (2020), corroboram afirmando que o fracasso escolar vivenciado pelos estudantes da EJA varia entre fatores econômicos e políticos, incluindo a precarização da educação, combinados com a ausência de suporte familiar e de um projeto político-pedagógico capaz de lidar com a diversidade de realidades dos alunos.

Com base nesses conceitos, as Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser um viés adicional na prática desses educandos. Assim, os professores podem tornar as aulas mais dinâmicas além de estimular a compressão de conceitos expressos em sala de aula.

3 | USO DAS TICS NA MODALIDADE DE ENSINO EJA

As novas tecnologias da informação vão para além da internet. Tedesco (2004 p.19) já considerava “Tecnologias da Informação e Comunicação, às redes de informática e dispositivos que interagem com elas”. Embora as TICs não substituam os métodos tradicionais de ensino, é importante ressaltar que atualmente se tornaram ferramentas muito importantes para os professores.

Takahashi apud. Cardoso et al. (2021 p. 97) afirma que

incluir digitalmente os estudantes não significa apenas apresentá-los aos recursos tecnológicos e ensiná-los habilidades básicas para o uso de computadores e da Internet, mas auxiliá-los na construção de conhecimentos para utilização dessas mídias a favor dos interesses e necessidades individuais e comunitários, com responsabilidade e senso de cidadania. (TAKAHASHI apud. CARDOSO et al. 2021 p. 97)

Dentro do contexto escolar, é possível utilizar recursos tecnológicos como a internet, as próprias redes sociais (*Facebook, Instagram, Tik Tok, Whatsapp*), o computador, *datashow*, TVs, etc. que com a utilização adequada cria um ambiente mais interessante pedagogicamente. Policarpo (2021) corrobora afirmando que essas novas tecnologias – aplicativos, ferramentas e dispositivos – são capazes de intensificar o aprendizado.

Quaresma (2017, p.4) afirma ainda que “todos estes recursos facilitam e podem auxiliar no trabalho executado pelos professores durante sua aula. Além disso, essas tecnologias podem promover a comunicação entre o professor e o aluno.”

À vista disso, Salustiano e Silva (2012) mencionam que o ensino como um todo deveria desenvolver todas as capacidades do educando. Entretanto, o ensino regular ainda prioriza o ensino teórico “prendendo-se a descrição e segmentação dos conteúdos visando apenas à memorização dos mesmos.” (SALUSTIANO E SILVA, 2012 p. 51). Para a construção desta revisão de literatura, autores como Joaquim e Pesce (2016), Guedes e Gomes (2016) e Ramos e Bezerra (2020) acordam entre si que existem poucas pesquisas voltadas para o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Salustiano e Silva (2012) lembram que é urgente a

necessidade de ampliar as reflexões sobre as possíveis iniciativas didático-metodológicas do ensino de biologia no currículo da EJA, enquanto possibilidade de uma inserção mais efetiva nas questões cotidianas, ultrapassando a memorização mecânica de longas listas de conteúdos ou mesmo a realização de atividades experimentais que não ultrapassam a reprodução de etapas de um único método científico. (SALUSTIANO E SILVA 2012, p. 53)

Ainda segundo os autores, a introdução de tecnologias na EJA seria capaz de trazer melhorias no processo de ensino aprendizagem em todas as disciplinas, pois ensinar e aprender com as tecnologias provocaria mudanças na prática pedagógica, além de tornar as aulas mais criativas e diferentes para a aprendizagem dos alunos. (SALUSTIANO E SILVA 2012)

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O papel da informação hoje é primordial, mais do que nunca. Dentro da sala de aula, a tecnologia vem se fazendo presente cada vez mais. Praticamente todos os alunos possuem um celular com acesso à internet. Com base nisso, o interesse desse estudo foi analisar como tais tecnologias estão sendo usadas nas escolas traçando uma atenção voltada para o Ensino de Jovens e Adultos.

Sabe-se, pois, que o perfil dos estudantes dessa modalidade de ensino é diferente dos alunos do ensino regular, portanto é necessário um olhar de cautela do educador para essa clientela.

Com base nos artigos analisados foi possível observar que os autores mantêm um consenso quando o assunto é a importância e a relevância do uso das TICs na sala de aula dentro do contexto da EJA. Apesar de autores analisados terem mantido supracitado consenso, há poucos estudos voltados para o uso das TICs na modalidade de ensino EJA. As práticas analisadas nos artigos estudados levam ao resultado de que os profissionais da EJA estão mais propensos a um ensino mais tradicional

Quaresma (2017) afirma que

infelizmente estes estudos que envolvem tecnologia e EJA ainda são muito escassos, devido à falta de investimento. Assim, vê-se a necessidade de haver um maior aprofundamento nesta área porque sabe-se da tamanha necessidade e o quão ela é de extrema importância para o processo de ensino aprendizagem. Investimentos como capacitações de professores nesta área significaria um avanço para a educação. Realizar estas formações é mostrar que existe uma preocupação em melhorar a educação, a aprendizagem e o trabalho dos educadores. Mais para que isto aconteça é de suma importância o apoio da instituição na qual ele trabalha, pois caso não haja este incentivo será basicamente impossível adotar a inclusão digital. (QUARESMA 2017, p. 6)

A importância da inclusão dessas tecnologias nos processos educacionais está

presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil 2015). Segundo o documento, os processos de formação profissional devem facilitar o desenvolvimento do conhecimento para o uso efetivo das TIC como recurso didático.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente vive-se em um mundo onde a tecnologia se tornou um fator fundamental no desenvolvimento humano e científico. Com base nos avanços teóricos e metodológicos da ciência moderna, pode-se enxergar a tecnologia em uma gama de dispositivos que existem no cotidiano das pessoas, como celulares, computadores etc.

Dentro da perspectiva escolar, o uso das TICs está presente no dia a dia pois cada aluno possui seu próprio telefone celular e está constantemente conectado à internet. Sendo assim, fica clara a importância da introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação dentro das escolas com o objetivo de viabilizar melhorias para o ensino, tornando as aulas mais criativas e diferentes para os alunos.

Sabe-se que a modalidade de ensino EJA é uma das mais precárias do Brasil. Partindo desse pressuposto, este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre as contribuições do uso das TICs na modalidade de ensino EJA com o objetivo de contribuir para ampliar a gama de informação sobre o assunto. Foi possível concluir que a quantidade de estudos relacionando TICs e EJA ainda é insatisfatória e que, na prática, esses estudos são ainda mais insuficientes, visto que a profissionalização desses professores é escassa.

Sendo assim, fica claro que enquanto não houver um aporte governamental e interesse dos docentes quanto à formação continuada não haverá melhorias nesta modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

- AMPARO, Matheus Augusto Mendes; JUNIOR, Klaus Schlünzen; COSTA, Camila Rodrigues. **Contribuições de um programa de intervenção em informática na educação de jovens e adultos.** Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 19 a 22 de outubro, 2015
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL
- CARDOSO, Milena Jansen Cutrim; ALMEIDA, Gil Derlan Silva; SILVEIRA, Thiago Coelho. **Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil.** Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 29, p. 97-116, 2021.
- CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- COSTA, C. **Educação, imagem e mídias.** (Coleção aprender e ensinar com textos;v.12/coord. geral Adilson Citelli,Ligia Chiappini). São Paulo: Cortez,2005.

GUEDES, A. M.; BRITO, J. A.; GOMES, R. A. **Contribuições do uso do software GCompris na educação de jovens e adultos.** Sánchez, J. (2016) Editor. Nuevas Ideas en Informática Educativa, v. 12, p. 378-382, 2016.

MARTINS, J. R. D. **Definindo o perfil do aluno da EJA e os fatores que motivam a evasão.** 2014.

MORAN, José Manuel. Como ver televisão: leitura crítica dos meios de Comunicação. São Paulo: Paulinas, 1991

NOGUEIRA, A.C. **Multimídia na construção do conhecimento.** "Tecnologia Educacional", 22,39-41, 1993.

PIERRO, Maria Clara Di; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera. **Visões da educação de jovens e adultos no Brasil.** Cadernos Cedes, v. 21, p. 58-77, 2001.

POLICARPO, Luma Kathryn Silva; AZEVEDO, Lucy Ferreira; MATOS, Simone Ribeiro. **O uso da rede social Tik Tok: uma estratégia interativa para o despertar da leitura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 13, p. e217101321119-e217101321119, 2021.

QUARESMA, Bilanny Duarte et al. **O uso da tecnologia como auxílio na educação de jovens e adultos.** 2017.

RAMOS, Daniela Karine; DA SILVA BEZERRA, Ana Lucia. **Educação de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância: Acesso, Permanência e Aprendizagem na Percepção dos Alunos.** EaD em Foco, v. 10, n. 2, 2020.

SALUSTIANO, Geane Magalhães Monte; DA SILVA, Sandra Regina Paz. **Contribuições das Mídias para o ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos.** INTEGRAÇÃO E GESTÃO DE MÍDIAS NA ESCOLA, p. 46, 2012.

SCHMIDT, Maria Cristina Cezimbra. **Portais educacionais: contribuições da internet para as aulas do Proeja.** 2011.

SANTOS, Bruno Joaquim dos; PESCE, Lucila. **As tecnologias digitais da informação e da comunicação nos contextos da educação de jovens e adultos: uma revisão de literatura (2007-2014).** Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, v. 4, n. 1, p. 86-106, 2016.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos.** Autêntica Editora, 2020.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza? - São Paulo.** Editora: Cortez, 2004. 255 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações inclusivas 232

Adaptar 8, 35, 163, 164, 198, 219, 237, 238

Aluno 24, 25, 26, 27, 30, 36, 37, 40, 42, 43, 106, 109, 111, 129, 130, 138, 141, 142, 143, 145, 146, 163, 167, 168, 172, 181, 184, 185, 186, 187, 197, 222, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 244, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 263, 264, 265, 272, 277

Ambientes virtuais 7, 8, 122, 166, 190

Aprendizado 11, 12, 13, 17, 19, 25, 28, 30, 37, 64, 68, 69, 70, 73, 137, 138, 140, 142, 143, 167, 170, 171, 185, 230, 235, 238, 243, 257, 264, 267, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277

Aprendizagem 2, 3, 4, 9, 12, 23, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 61, 63, 65, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 101, 102, 111, 112, 119, 120, 124, 125, 130, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 160, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 172, 177, 178, 180, 181, 182, 185, 187, 188, 189, 191, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 209, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 254, 256, 257, 258, 259, 263, 265, 266, 269, 270, 271, 275, 276, 277, 278

Aprendizaje 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 210, 211, 212, 215, 228, 230

Aula invertida 229, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270

Aulas remotas 98, 180, 181, 182, 187, 262

B

Baixa visão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

BNCC 6, 7, 61, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 74, 163, 185, 218, 219, 227, 228, 229, 230

C

Campo jurídico profissional 116, 117, 119, 125, 126

Cibercultura 61, 63, 67, 68, 76

Clássicos 15, 124, 147, 148, 151, 161, 162

Competência digital docente 218, 219

Competências digitais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 186, 187, 189, 222, 226

Cotidiano escolar 10, 62, 63, 65, 250, 259

Cultura 21, 27, 29, 38, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 113, 114, 162, 169, 171, 173, 179, 181, 182, 185, 198, 222, 224, 225, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 281

Cultura digital 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 185, 228, 229

Cursinhos preparatórios 116, 124

D

Deficiência intelectual 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 259

Deriva de sentido 90

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 23, 26, 36, 39, 42, 62, 66, 67, 69, 70, 72, 99, 102, 104, 106, 107, 112, 114, 119, 120, 125, 126, 145, 148, 149, 153, 160, 161, 162, 163, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 184, 185, 188, 191, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 271, 277, 280, 281

Desigualdades sociais 1, 3, 8

Digital 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 29, 35, 36, 40, 41, 44, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 88, 130, 144, 180, 185, 187, 195, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 279

Discalculia 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249

Discurso 1, 3, 4, 6, 7, 8, 45, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 123, 227

Dualismo no ensino 1

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 110, 112, 118, 120, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 191, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 259, 260, 261, 270, 279, 280, 281

Educação ambiental 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Educação básica 4, 6, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 40, 93, 138, 162, 199, 230, 240, 241, 260, 280, 281

Educação especial 10, 11, 147, 249, 254, 260

Educação inclusiva 249, 250

Education 1, 2, 10, 22, 23, 35, 36, 46, 77, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 101, 105, 128, 140, 163, 180, 196, 197, 210, 222, 230, 232, 240, 251, 262, 277, 278

EJA 131, 140, 142, 143, 144, 145, 146

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 12, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 42, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 98, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133,

137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 163, 164, 165, 168, 169, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 204, 205, 207, 208, 209, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 265, 266, 269, 270, 271, 272, 276, 277, 279, 281

Ensino de literatura 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32

Ensino manualesco 116

Ensino remoto 98, 164, 181, 186, 187, 188, 190

Ensino superior 7, 22, 24, 25, 30, 117, 132, 262, 270, 281

Estadística descriptiva 210, 215, 216

Estudio de casos 46, 48, 51, 52, 57, 59, 60

F

Faculdades de direito 116, 117, 125

Família 17, 18, 19, 26, 69, 75, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 148, 150, 152, 162, 171, 177

Fantasia 147, 149, 152, 160, 161

Formação docente 224, 232, 234

Formação inicial 43, 218, 219, 221, 230, 231

Formação leitora 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Formación de profesores 46

G

GeoGebra 190, 191, 192, 193, 194

I

Incentivo 104, 105, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 144

Informação 1, 2, 3, 4, 8, 9, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 64, 69, 73, 91, 115, 128, 129, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 181, 189, 218, 219, 221, 224, 227, 229, 233, 263, 265, 279, 280

Internet 2, 3, 5, 6, 9, 18, 35, 37, 39, 41, 42, 62, 63, 65, 67, 68, 73, 74, 89, 130, 133, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 180, 181, 182, 185, 186, 188, 199, 201, 202, 214

Intervenção pedagógica 240, 241, 243, 246, 247, 248

Intervención educativa 46

J

Jogos didáticos 196, 198, 200, 204

Jogos educativos 206, 208, 209, 250

L

Latex 190

Leitura 3, 14, 15, 63, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 162, 164, 165, 177, 184, 186, 187, 205, 219, 223, 227, 228, 242, 243, 249, 257, 259, 267

Libras 232, 233, 237, 238

Literatura 9, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 103, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 162, 175, 231, 246

Lúdico 149, 165, 177, 200, 206, 207, 240, 241, 245, 246, 247, 248, 249, 256, 257

M

Metodologia 3, 11, 13, 61, 90, 94, 101, 102, 104, 115, 119, 120, 123, 125, 128, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 142, 150, 162, 167, 172, 179, 182, 188, 192, 200, 221, 229, 233, 236, 237, 238, 262, 263, 264, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Metodologias ativas 182, 228, 229, 230, 231, 262, 263, 264, 269, 270, 272

Metodologia TBL 271, 272, 273, 276, 277

Mídia 36, 61, 62, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 91, 182, 185, 186, 187, 188

Monitoria 190, 191, 192, 193, 194, 271

N

Nutrição 271, 272, 273, 276, 277

P

Pandemia 18, 61, 62, 63, 73, 90, 91, 93, 95, 97, 98, 99, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 181, 182, 194, 262, 265, 266, 270, 279

Prática pedagógica 36, 37, 41, 42, 43, 62, 68, 121, 144, 196, 198, 233, 236, 238, 260

Professores 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 16, 20, 25, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 75, 90, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 105, 110, 111, 112, 113, 118, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 161, 164, 165, 166, 175, 188, 191, 195, 196, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 245, 248, 250, 254, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 270, 272, 281

PROINFO 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44

R

Recursos tecnológicos 39, 42, 74, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 191

Redes sociais 210, 211, 213, 214, 215, 216

S

Silenciamento 90, 91, 95, 97, 100

Sociedade 2, 4, 8, 10, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 76, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 105, 107, 108, 109, 111, 114, 117, 118, 130, 167, 196, 207, 208, 218, 219, 221, 227, 228, 229, 231, 233, 237, 251, 252, 255, 259, 263, 279

Student training 77

T

Tecnologia 2, 3, 5, 7, 22, 23, 26, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 63, 64, 66, 67, 74, 76, 98, 107, 128, 129, 130, 131, 138, 141, 144, 145, 146, 165, 177, 180, 181, 218, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 239, 262, 263, 264, 265, 266, 279, 280

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) 128

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) 1, 2, 3, 4, 8

Tipos pedagógicos 116, 117, 119, 120, 122, 125

Transdisciplinaridade 22, 24, 28, 29, 30, 33, 126, 228

V





Videoaulas 133, 166, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188

Virtual reality 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br